

Demonstrações Financeiras

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 9.c às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia, através de sua controlada direta Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia, possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango (“Consórcio”) localizado na Colômbia, que tem por objeto principal a execução de obra civil no Projeto Hidroelétrico Ituango. O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra em função dos incidentes ocorridos entre abril e maio de 2018. O Consórcio vem negociando com a contraparte e tem assinando aditivos contratuais para as obras de mitigação dos efeitos desse sinistro, e a continuidade dos serviços para a conclusão da obra dependerão da avaliação dos danos e, conseqüentemente, da aprovação pela contraparte.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



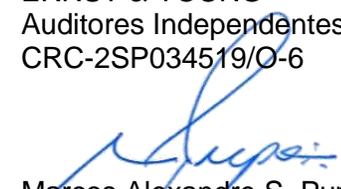
Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC-1SP221749/O-0

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.973	1
Títulos e valores mobiliários	4	-	29.300
Contas a receber de clientes	5	4.113	6.366
Estoques		23	-
Partes relacionadas	6	53.222	-
Bens destinados à venda	7	309	185
Outros créditos	8	20.374	5.355
Total do ativo circulante		96.014	41.207
Não circulante			
Outros créditos	8	5.497	9.963
Partes relacionadas	6	17.559	-
		23.056	9.963
Investimento	9	74.277	-
Imobilizado	10	114.716	49.992
Intangível		1	-
Total do ativo não circulante		212.050	59.955
Total do ativo		308.064	101.162
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		8.760	13.800
Empréstimos e financiamentos	12	7.416	-
Partes relacionadas	6	1.266	5.289
Salários, férias e encargos a pagar	11	5.036	1.657
Impostos a recolher		408	662
Adiantamento de clientes	13	53.386	-
Outras obrigações		-	716
Total do passivo circulante		76.272	22.124
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	19.394	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 b.	22.196	9.818
Total do passivo não circulante		41.590	9.818
Patrimônio líquido	15		
Capital social		186.302	71.545
Ajustes de avaliação patrimonial		5.654	-
Prejuízos acumulados		(1.754)	(2.325)
Total do patrimônio líquido		190.202	69.220
Total do passivo e patrimônio líquido		308.064	101.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 10 de agosto a 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota	31/12/2018	10/08/2017 até 31/12/2017
Receita de serviços	16	44.486	5.762
Custos dos serviços prestados	17	(43.883)	(5.032)
Lucro bruto		603	730
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	17	(30.517)	(4.133)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	17	(2.010)	252
Resultado de equivalência patrimonial	9	23.600	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(8.324)	(3.151)
Receitas financeiras	18	1.666	29
Despesas financeiras	18	(1.002)	(2)
Variação cambial, líquida	18	5	-
		669	27
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.655)	(3.124)
Imposto de renda e contribuição social Correntes	14.a	5.143	-
Diferidos	14.a	3.083	799
Lucro (prejuízo) do exercício		571	(2.325)
Lucro (prejuízo) por ação	15	0,01	(0,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 10 de agosto a 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2018</u>	<u>10/08/2017 até 31/12/2017</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	571	(2.325)
Outros resultados abrangentes (Nota 9)	2.950	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>3.521</u>	<u>(2.325)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 10 de agosto a 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos na constituição da Companhia (10 de agosto de 2017)	1	1	-	-	1
Aumento de capital - acervo líquido	15	41.544	-	-	41.544
Aumento de capital com recursos financeiros	15	30.000	-	-	30.000
Prejuízo do exercício		-	-	(2.325)	(2.325)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		71.545	-	(2.325)	69.220
Resultado abrangente do exercício		-	2.950	571	3.521
Ajuste de avaliação patrimonial por cisão de investimento	1	-	2.704	-	2.704
Aumento de capital - acervo líquido	1/15	23.109	-	-	23.109
Aumento de capital por cisão de investimento	1/9/15	91.648	-	-	91.648
Saldos em 31 de dezembro de 2018		186.302	5.654	(1.754)	190.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e período de 10 de agosto a 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2018	10/08/2017 até 31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.655)	(3.124)
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 17)	2.634	148
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	(23.600)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 18)	964	-
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(906)	(30)
Juros e variações monetárias e cambiais	3	-
Constituição provisão de <i>impairment</i> - ativo imobilizado (Nota 17)	84	1.417
Perda na alienação de imobilizado (Nota 17)	2.298	419
(Redução) aumento nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	2.253	(6.366)
Estoques	(23)	-
Partes relacionadas	(8.931)	-
Outros créditos	(5.410)	(15.318)
(Redução) aumento nos passivos operacionais		
Fornecedores	(5.040)	13.800
Partes relacionadas	6.752	5.289
Salários, férias e encargos a pagar	3.379	1.657
Impostos a recolher	(254)	662
Adiantamentos de clientes	53.386	-
Outras obrigações	(716)	716
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	19.218	(730)
Juros pagos	(975)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	18.243	(730)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	30.206	(29.270)
Empréstimos para partes relacionadas	(26.000)	-
Aquisição de ativos imobilizado e intangível (Nota 10)	(1.785)	-
Caixa recebido pela venda de imobilizado	5.072	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	7.493	(29.270)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	30.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(7.764)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(7.764)	30.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	17.972	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	17.973	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada E&C Engenharia e Construções S.A., foi constituída em 10 de agosto de 2017, com capital social inicial de R\$1 mil, dividido em 1.000 (um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo por objetivos principais: a exploração dos serviços de planejamento e a execução de projetos e obras de construção civil e de engenharia civil, inclusive de terraplenagem, sob regime de empreita, administração ou outros admitidos; de operação, manutenção e montagem de usinas hidrelétricas, usinas térmicas e usinas eólicas; de operação, manutenção e montagem de gasodutos e oleodutos; de serviços públicos mediante concessão; de serviços de limpeza pública e ambiental e de urbanização; de administração de imóveis; de mineração em geral, por conta própria e/ou de terceiros, inclusive exploração e aproveitamento de jazidas minerais e comercialização de minérios, incluindo hidrocarbonetos; de serviços de transporte e de apoio aquaviário; serviços de operação portuária; de montagem industrial de módulos e plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás e equipamentos afins; de instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, consultoria, planejamento, assessoria e estudos técnicos; representação; importação; exportação; locação; compra e venda de equipamentos e transporte. A Companhia tem ainda por objeto a exploração da indústria naval, visando elaboração de projetos, construção, reparos, manutenção e modernização de embarcações, incluindo plataformas marítimas para prospecção, produção e armazenagem de petróleo e gás; e demais atividades conexas e decorrentes das atividades referidas neste Artigo. A Companhia poderá, também, participar de outras companhias, constituí-las, organizá-las e adquiri-las, observadas as disposições legais.

Reestruturação

Em 30 de março de 2018, a *holding* Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. ("CCCP") cindiu parcialmente os bens, direitos e obrigações da controlada Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. ("CCCC") ao valor contábil com base no balanço patrimonial de 28 de fevereiro de 2018, com versão do acervo líquido cindido para a Companhia. O acervo líquido adquirido está representado a seguir:

	<u>28/02/2018</u>
Ativo não circulante:	
Investimentos (Nota 9)	94.352
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.704)
Equipamentos (Nota 10)	73.152
Passivo não circulante:	
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 22)	(15.461)
Empréstimos e financiamentos (Nota 22)	(34.582)
Acervo líquido adquirido	<u>114.757</u>

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Reestruturação--Continuação

Em 30 de março de 2018, a CCCP integralizou R\$114.757 referente ao investimento na Companhia como aumento de capital na CCCC, ao valor contábil. Em ato contínuo, a CCCC integralizou R\$114.757, com a transferência da participação na Companhia, como aumento de capital na Camargo Corrêa Infra Participações S.A. ("CCIP") (Nota 15).

A Companhia apresentou resultado bruto e do exercício em 2018 e 2017, principalmente em decorrência de ações de reestruturação para formar as empresas do Grupo CCInfra que são constituídas pela Companhia, por sua controladora Camargo Corrêa Infra Participações S.A. e pela Camargo Corrêa Infra Construções S.A. As operações do exercício correspondem aos projetos legados, recebidos através da cisão, mencionada acima, que se encontram em fase de encerramento. Os novos contratos do Grupo preveem aprimoramento na rentabilidade de suas operações, para os próximos exercícios.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração da Companhia apresenta todas as informações relevantes das demonstrações financeiras e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, em linha com o normativo de orientação contábil OCPC 07, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, que estavam vigentes em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Estimativas

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Estimativas--Continuação

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a revisão dos custos e receitas decorrentes dos contratos de construção, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as análises do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, registro/reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras para divulgação em 29 de março de 2019.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas foram as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Equivalentes de caixa consistem em aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures, sendo classificados em: (a) valor justo ao resultado ou (b) custo amortizado. Os títulos classificados a valor justo possuem seus efeitos reconhecidos no resultado.

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão apresentadas a valores de realização. Estão também incluídos os valores ainda não faturados até a data do balanço em decorrência dos contratos de construção, cujos valores são determinados pela progressão física dos projetos.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa-- Continuação

São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos, ajustadas a valor presente, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação dos impactos nas perdas estimadas futuras de crédito. A Companhia considerou serem imateriais os efeitos da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

3.3. Estoques

São compostos por materiais destinados à aplicação nas obras e estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais são inferiores aos valores de realização.

3.4. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; máquinas e equipamentos, veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 25%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente.

A Companhia deprecia máquinas e equipamentos com base nas horas efetivamente utilizadas. Tal procedimento reflete o padrão de aproveitamento dos benefícios econômicos esperados. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia, através de empresa especializada, revisou o valor realizável dos ativos e concluiu que os efeitos não eram materiais. Não foram identificados indícios para alteração da vida útil dos ativos imobilizados.

3.5. Investimento

O investimento em controlada é registrado com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente registrado pelo valor de custo de aquisição ou constituição, e em seguida ajustado para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Os ganhos e perdas por participação societária nos resultados da investida são apresentados na demonstração do resultado da Companhia como resultado de equivalência patrimonial.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Investimento--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de controle sobre uma controlada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício.

3.6. Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

3.7. Arrendamento mercantil

A caracterização de um contrato como (ou se ele contém) um arrendamento mercantil está baseada na substância do contrato na data do início de sua execução. O contrato é (ou contém) um arrendamento caso o cumprimento deste contrato seja dependente da utilização de um ativo (ou ativos) específico(s) e o contrato transfere o direito de uso de um determinado ativo (ou ativos), mesmo se este ativo (ou estes ativos) não estiver(em) explícito(s) no contrato.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem a Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamentos mercantis financeiros são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.7. Arrendamento mercantil--Continuação

Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade no fim do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor. Um arrendamento operacional é diferente de um arrendamento financeiro. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

3.8. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Ativos financeiros

A classificação dos ativos é determinada no reconhecimento inicial, sendo classificados nas seguintes categorias:

- (a) For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- (b) No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- (c) For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de “*hedge*” efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. São representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- (i) Custo amortizado é representado, principalmente, pelo ativo financeiro a receber com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo que são classificados como “Custo amortizado”. O Custo amortizado é mensurado inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa) dos ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando: a) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; b) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

O CPC48 substitui o modelo de “perdas incorridas” do CPC 38 por um modelo prospectivo de “perdas esperadas”. Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

A Companhia não obteve efeitos relevantes nas perdas de crédito, dadas as condições favoráveis de suas contrapartes.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

São classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Outros passivos financeiros”.

- (i) *Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.
- (ii) *Custo amortizado*: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

São inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no final de cada exercício social. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge* de fluxo de caixa”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”. A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Contratos de prestação de serviço de construção e contratos onerosos

A receita de prestação de serviço é apurada e reconhecida em virtude da evolução de cada obra. A receita compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, as reclamações e os pagamentos de incentivo contratuais, na condição em que seja praticamente certo que resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável.

A receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato de acordo com o percentual de conclusão de cada um dos projetos ("POC") à luz do CPC 47. Os custos de cada contrato são reconhecidos como resultado no período em que são incorridos, a menos que determinem um ativo relacionado à atividade de contrato futuro.

Quando o resultado de um contrato de prestação de serviço de construção não pode ser estimado com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos desde que sua recuperação seja provável. Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato (caracterizando um contrato oneroso) a perda referente ao excedente entre a receita contratada e o custo total estimado é reconhecida imediatamente no resultado do exercício na rubrica "Custo dos serviços prestados", com contrapartida na rubrica de "Outras obrigações".

Os valores recebidos antes da realização dos correspondentes serviços são registrados no balanço patrimonial como passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes". Os montantes faturados ou a faturar registrados com base no serviço executado por obra, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes".

Tal conclusão foi obtida através da análise dos contratos de construção em andamento, assim como os procedimentos atuais executados para o reconhecimento de receita.

Atualmente, a Companhia já efetua os registros contábeis com base no CPC 47 - Receitas com Contratos de Clientes, sendo que as obrigações de desempenho já são reconhecidas de acordo com cada contrato e respectivos aditivos. Na avaliação da Administração não ocorrerão variações significativas na determinação dos impactos das modificações contratuais e se serão consideradas como um contrato separado, como parte do contrato original ou como o término do contrato original e a criação de um novo contrato.

Na avaliação da Administração, a Companhia continuará atendendo ao menos um dos critérios necessários para a continuidade do reconhecimento de receita ao longo do tempo.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa seus ativos tangíveis com vida útil definida, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram perda por redução de seu valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de identificar a necessidade de provisão para perda. Quando não é possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido a seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

3.11.1. Impostos correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.11.2. Impostos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

3.11.2. Impostos diferidos--Continuação

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal).
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

3.12. Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação

Calculado através da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média de ações em circulação durante cada exercício social, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41- Resultado por Ação.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Companhia contratou empresa especializada com o objetivo da avaliação do valor recuperável para os principais ativos do grupo de imobilizado no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O estudo elaborado considerou a análise do valor justo pelos métodos dos custos de reposição dos ativos e valor de mercado menos custos de vendas.

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos

Os contratos de construção correspondem às diversas obras realizadas, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é efetuado tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada - POC), conforme previsto no CPC 47 - Receitas com Contratos de clientes.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Reconhecimento de receita e margem dos contratos de construção e provisões para contratos--Continuação

Quando a revisão do resultado estimado dos contratos indica que os custos totais do contrato excedam à receita total do contrato, a perda esperada é reconhecida imediatamente como uma despesa no resultado do exercício.

O resultado estimado dos contratos é revisado mensalmente durante a execução dos contratos e representa a melhor estimativa dos benefícios econômicos futuros do contrato, bem como os riscos e obrigações a ele associados.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas trabalhistas, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia optou em não preparar as demonstrações financeiras consolidadas, como permitido pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, pois (a) a Companhia é uma subsidiária integral, sendo que o controlador não tem objeção; (b) não existem instrumentos de patrimônio ou de dívida negociados em mercado aberto, nem está em processo de abertura de capital; e (c) a controladora final irá preparar e publicar as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos técnicos do CPC.

3.15. Normas novas, revisadas e interpretações emitidas

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor. A natureza e a vigência de cada uma das novas normas e alterações são descritas a seguir:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
CPC 06 (R2) - Arrendamento Mercantil	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRS 16. Refere-se à definição e à orientação do contrato de arrendamento previsto na IAS17.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.
ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro	Correlação às normas internacionais de contabilidade - IFRIC 23 - trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12, nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos.	Exercícios anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia pretende adotar as novas normas e/ou alterações na data de vigência requerida com base no método aplicável a cada pronunciamento podendo ser sua apresentação de forma retrospectiva ou prospectiva. Na avaliação preliminar da Companhia não se espera que essas modificações possam ter um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Caixa e equivalentes de caixa		Títulos e valores mobiliários	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	14	1	-	-
Operações compromissadas	17.959	-	-	29.300
Total	17.973	1	-	29.300

As aplicações financeiras correspondem a operações mantidas junto a instituições financeiras nacionais de primeira linha em CDBs. Estas operações são remuneradas, na sua maior parte, com base na variação do CDI, em condições e taxas normais de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Operações Compromissadas renderam em média entre 50% a 60% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

Composição das contas a receber

	31/12/2018	31/12/2017
Prestação de serviços nacional - a faturar	3.530	6.366
Prestação de serviços nacional - saldos faturados	583	-
Total	4.113	6.366

Composição por vencimento das contas a receber

	31/12/2018	31/12/2017
A faturar	3.530	6.366
A vencer	187	-
Vencidos - 0 a 30 dias	3	-
Vencidos - 61 a 90 dias	393	-
Total	4.113	6.366

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Serviços prestados no exterior:</u>						
Consórcio CCC Ituango	253	-	-	-	-	-
<u>Reembolso de custos:</u>						
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.						
(a)	3.537	-	-	-	-	3.155
Camargo Corrêa Infra Construções S.A. (a)	2.801	-	-	-	-	2.134
Instituto Camargo Correa (a)	4	-	-	-	-	-
Camargo Corrêa Naval Participações S.A. (a)	2	-	-	-	-	-
<u>Dividendos a receber</u>						
Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	46.625	-	-	-	-	-
<u>Mútuo:</u>						
Camargo Corrêa Infra Construções S.A (b)	-	-	17.559	-	-	-
<u>Contas a pagar:</u>						
Vexia Administradora Ltda	-	-	-	-	757	-
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	-	-	-	-	234	-
Mover Participações S.A.	-	-	-	-	233	-
Intercement Brasil S.A.	-	-	-	-	36	-
Consórcio Construtor São Lourenço	-	-	-	-	6	-
Total	53.222	-	17.559	-	1.266	5.289

(a) Refere-se a reembolso de custos entre empresas do mesmo grupo econômico.

(b) Refere-se a contrato de mútuo com a Camargo Corrêa Infra Construções S.A., com prazo de vencimento em 31 de janeiro de 2020 e incidência de juros de 3%a.a.

	Receita		Despesa	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Serviços de construção</u>				
Intercement Brasil S.A.	-	-	(36)	-
<u>Serviços administrativos</u>				
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	301	-	-	(4.120)
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	-	-	(155)	-
Camargo Corrêa Infra Participações S.A.	-	-	(8)	-
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.	-	-	(1.409)	(1.633)
Camargo Corrêa Naval Participações S.A.	22	-	-	-
Mover Participações S.A.	-	-	(312)	-
Vexia Administradora Ltda.	-	-	(1.513)	-
Instituto Camargo Corrêa	4	-	-	-
Sistema Produtor São Lourenço S.A.	22	-	-	-
Consórcio Const. São Lourenço	-	-	(6)	-
<u>Serviços prestados no exterior</u>				
Consórcio CCC Ituango	253	-	-	-
<u>Juros sobre mútuo</u>				
Camargo Corrêa Infra Construções S.A.	203	-	-	-
Total	805	-	(3.439)	(5.753)

A remuneração dos administradores está divulgada na Nota 17.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Bens destinados à venda

Representam equipamentos e bens do ativo imobilizado para negociação. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia reclassificou o montante de R\$124 (R\$185 em 2017) do ativo imobilizado, vide Nota 10.

8. Outros créditos

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Seguros a apropriar (a)	10.837	14.912
Adiantamento a fornecedores	3.735	-
Outros impostos a recuperar	3.035	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar (b)	6.544	-
Outros	1.720	406
	25.871	15.318
Classificados no ativo circulante	20.374	5.355
Classificados no ativo não circulante	5.497	9.963
	25.871	15.318

(a) Refere-se ao prêmio de seguro garantia contratado, para o período de 11 de agosto de 2017 a 4 de junho de 2022, para os projetos de Linha de Transmissão.

(b) Refere-se, substancialmente, ao imposto de renda pago no exterior da Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia, com expectativa de realização a curto prazo.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimento

	Dados da Investida											
	Participação total no capital (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido		Ajuste de avaliação patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial (b)		Saldo de investimentos	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Controlada												
Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia (a) (c)	100,00	-	74.277	-	23.600	-	2.950	-	23.600	-	74.277	-
Total							2.950	-	23.600	-	74.277	-
Classificados no ativo não circulante – Investimento											74.277	-

Movimentação dos investimentos avaliados pela equivalência patrimonial:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	-
Subscrição de investimento Camargo Corrêa Infra Projetos S.A - Sucursal Colômbia (Nota 1)	94.352
Ajuste de avaliação patrimonial	2.950
Resultado de equivalência patrimonial (b)	23.600
Dividendos a receber (Nota 6)	(46.625)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	74.277

(a) Em 30 de março de 2018, a Companhia adquiriu participação de 100% na Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia, através de cisão parcial da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (Nota 1).

(b) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial correspondente ao período de 30 de março de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

(c) A Camargo Corrêa Infra Projetos S.A., sucursal Colômbia possui participação indireta de 55% no Consórcio CCC Ituango ("Consórcio") localizado na Colômbia, e que tem por objeto principal a execução de obra civil na Usina Hidrelétrica de Ituango. O prazo previsto para encerramento da obra era 28 de dezembro de 2018. Entre os meses de abril e maio de 2018, foram registrados incidentes de proporção significativa, que resultou em obstrução no túnel de desvio do rio Cauca, e conseqüente represamento da água, que resultou na paralização no andamento das obras originalmente contratadas. O prazo contratual desse projeto foi encerrado sem a conclusão da referida obra, mas o Consórcio vem realizando obras contingenciais para a mitigação dos efeitos desse incidente, sendo devidamente formalizadas através de aditivos contratuais (AMBs) junto ao contratante (atualmente sendo vigente o AMB34 com prazo final para junho de 2019). Adicionalmente, o Consórcio vem envidando todos os esforços junto à contratante para avaliar os danos causados e os eventuais serviços a serem prestados para a conclusão da obra.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	31/12/2018		31/12/2017	
	Custo	Depreciação acumulada	Custo Residual	Custo Residual
Imóveis	592	-	592	-
Máquinas e equipamentos	128.830	(60.268)	68.562	40.756
Veículos	82.108	(37.619)	44.489	9.236
Equipamentos de informática e outros	881	(22)	859	-
Moveis e utensílios	105	(1)	104	-
Imobilizado em andamento	110	-	110	-
Total	212.626	(97.910)	114.716	49.992

A movimentação do imobilizado é demonstrada como segue:

Saldo em 10 de agosto de 2017	-
Aumento através de aporte de capital	52.161
Baixas	(419)
Depreciação (Nota 17)	(148)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 17)	(1.417)
Transferência para bens destinados à venda (Nota 7)	(185)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.992
Adições	1.785
Aumento através de aporte de capital (Nota 1)	73.152
Baixas	(7.370)
Depreciação (Nota 17)	(2.634)
Provisão para perda ao valor recuperável "impairment" (Nota 17)	(84)
Transferência para intangível	(1)
Transferência para bens destinados à venda (Nota 7)	(124)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114.716

11. Salários, férias e encargos a pagar

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	1.717	639
Instituto nacional de seguridade social	303	65
Imposto de renda retido na fonte sobre salários	944	328
Fundo de garantia do tempo do serviço	221	59
Provisão para participação no resultado	1.823	543
Outros	28	23
	5.036	1.657

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui saldo de R\$26.810 de empréstimos e financiamentos na modalidade FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais, sendo R\$7.416 classificados no passivo circulante e R\$19.394 no passivo não circulante, com vencimento final até 2024 e taxa de juros de 3% a 10% a.a. / TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), taxa aplicável para 2018 de 6,98% (7% em 2017).

As parcelas de longo prazo, em 31 de dezembro de 2018, vencem como segue:

2020	5.919
2021	5.207
2022	5.055
2023 – 2024	3.213
Total	<u>19.394</u>

Garantias

Em garantia dos financiamentos na modalidade FINAME BNDES foram concedidas alienações fiduciárias dos equipamentos adquiridos.

Nos empréstimos e financiamentos acima destacados, não há cláusulas contratuais que requeiram a manutenção de índices financeiros “*covenants*”.

13. Adiantamento de clientes

A Companhia possuía adiantamentos de clientes referente às obras de Linhas de Transmissão dos Lotes 13, 18, 21 e Piratininga Bandeirantes no valor de R\$53.386, em 31 de dezembro de 2018.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	31/12/2018	10/08/2017 até 31/12/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.655)	(3.124)
Alíquotas (15% para imposto de renda mais adicional de 10% e 9% para contribuição social)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas nominais	2.603	1.062
Ajustes para apuração do imposto de renda e da contribuição social efetivos:		
Equivalência patrimonial	8.024	-
Remuneração a dirigentes	(2.377)	-
Outras adições (exclusões) líquidas	(24)	(263)
	<u>8.226</u>	<u>799</u>
Receita com imposto de renda e contribuição social - correntes (*)	5.143	-
Receita com imposto de renda e contribuição social – diferidos	3.083	799

(*) Receita decorrente do crédito gerado pelo pagamento de imposto na subsidiária na Colômbia.

b) O imposto de renda e a contribuição social diferidos:

	31/12/2018	31/12/2017
Natureza ativa:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para participação nos lucros	620	185
Provisão para serviços de terceiros	1.356	-
Ajustes por <i>impairment</i> - Lei nº 11.638/07	481	482
Outros	11	45
Ativo não circulante	<u>2.468</u>	<u>712</u>
Natureza passiva:		
Diferença de vida útil do imobilizado	9.203	10.530
Diferença de vida útil do imobilizado - Cisão (Nota 1)	15.461	-
Passivo não circulante	<u>24.664</u>	<u>10.530</u>
Saldo líquido no passivo não circulante	<u>22.196</u>	<u>9.818</u>

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos possuem expectativa em prazo inferior a dez anos, conforme realizações econômicas ou financeiras.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$186.302 (R\$71.545 em 31 de dezembro de 2017), representado por 115.088.847 (41.544.515 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 30 de março de 2018, a controladora CCCP integralizou o valor de R\$114.757 mediante versão da parte de parcela cindida do patrimônio líquido da CCCC com emissão de 73.544.332 (setenta e três milhões, quinhentas e quarenta e quatro mil, trezentas e trinta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal (Nota 1).

Lucro (prejuízo) por ação

A seguir está demonstrada a reconciliação do lucro (prejuízo) líquido com os valores utilizados para calcular o lucro (prejuízo) básico por ação:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Numerador		
Alocação do lucro (prejuízo) líquido do exercício para os acionistas	571	(2.325)
Denominador		
Média ponderada de ações	<u>97.308.899</u>	<u>18.012.874</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação (em reais)	<u><u>0,01</u></u>	<u><u>(0,13)</u></u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações nem opções de compra de ações concedidas que poderiam diluir os resultados por ação.

16. Receita de serviços

A seguir está demonstrada a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações do resultado do exercício:

	<u>31/12/2018</u>	<u>10/08/2017 até 31/12/2017</u>
Receita bruta de prestação de serviços – nacionais	48.917	6.366
Deduções das receitas		
PIS e COFINS (*)	(84)	-
ISS (*)	(2.146)	(318)
Contribuição previdenciária (*)	(2.201)	(286)
	<u>(4.431)</u>	<u>(604)</u>
Total	<u><u>44.486</u></u>	<u><u>5.762</u></u>

(*) A Companhia reconhece a Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) baseada na alíquota de 4,5%, conforme Lei nº 13.161, de 31 de agosto de 2015 e instrução normativa RFB nº 1.597, de 1º de dezembro de 2015. Adicionalmente à CPRB, a Companhia reconhece os demais tributos incidentes sobre as receitas, baseada nas alíquotas vigentes e seguindo o regime de competência.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Informações sobre a natureza de custos e despesas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	31/12/2018	10/08/2017 até 31/12/2017
Depreciação (Nota 10)	(2.634)	(148)
Despesa com uso e consumo	(5.717)	(1.852)
Despesas com aluguéis e condomínio	(887)	(842)
Despesas com locomoção, viagens e refeições	(1.555)	(261)
Despesas tributárias	(203)	-
Matérias-primas e materiais	(2.152)	(147)
Outras receitas líquidas	288	-
(Perda) ganho na venda de imobilizado	(2.298)	252
Provisão para perda por <i>impairment</i> (Nota 10)	(84)	(1.417)
Remuneração dos administradores (Nota 6)	(11.473)	(788)
Salários e benefícios a empregados	(20.797)	(2.707)
Serviços de terceiros	(28.898)	(1.003)
Total	(76.410)	(8.913)
Custo dos serviços prestados	(43.883)	(5.032)
Despesas gerais e administrativas	(30.517)	(4.133)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(2.010)	252
	(76.410)	(8.913)

18. Resultado financeiro

	31/12/2018	10/08/2017 até 31/12/2017
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	1.473	29
Juros sobre mútuo (Nota 6)	203	-
Outras	(10)	-
	1.666	29
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(964)	-
Outras despesas financeiras	(38)	(2)
	(1.002)	(2)
Variação cambial, líquida	5	-
Resultado financeiro, líquido	669	27

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

19. Seguros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía seguros cobrindo diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais, entre outros.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Danos materiais	270.707	274.707
Risco de Engenharia	665.936	-

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. Benefícios a empregados

A Companhia possui plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida, e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a contribuição foi de R\$405 (R\$25 em 31 de dezembro de 2017), registrado na rubrica de “Salários, provisões e contribuições sociais”.

21. Instrumentos financeiros

21.1. Política para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia, seguindo diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais e de taxas de juros assumidos pelas operações, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. Conforme mencionado na Nota 3.8, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

21.2. Categorias de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, estão abaixo demonstrados. Os valores contábeis desses instrumentos financeiros estão demonstrados abaixo:

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.2. Categorias de instrumentos financeiros--Continuação

	Hierarquia de valor justo	Categoria dos instrumentos financeiros	31/12/2018	31/12/2017
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa (Nota 4)	2	Valor justo no resultado	17.959	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	2	Valor justo por resultado	-	29.300
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	70.781	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	2	Custo amortizado	8.760	13.800
Partes relacionadas (Nota 6)	2	Custo amortizado	1.266	5.289
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	2	Custo amortizado	26.810	-

Para determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros e dos investimentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, a Companhia, no encerramento de cada exercício, realiza o cálculo desses valores com base nas informações disponíveis no mercado futuro, além de consultar as instituições financeiras com as quais as operações foram celebradas. Não existem diferenças significativas entre os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício de 31 de dezembro de 2018, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2. A Companhia utiliza o nível 2 de hierarquia do valor justo, conforme definido pelo CPC 39.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.3. Exposição a riscos de taxas de juros

As taxas de juros flutuantes nas aplicações financeiras são na sua maioria vinculadas à variação do CDI, TJLP e dólar norte-americano. Estas posições estão demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários		
CDI	17.959	29.300
Passivo		
Empréstimos e financiamentos		
TJLP	311	-

21.4. Exposição a riscos de taxas de câmbio

O principal saldo denominado em moeda estrangeira representada por dólar norte-americano está relacionado a seguir:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Partes relacionadas:		
Camargo Corrêa Infra Projetos S.A. Sucursal Colômbia	46.625	-
Total do ativo exposto	<u>46.625</u>	<u>-</u>

21.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, das variações de ativos relevantes da Companhia e aqueles expostos a variações do CDI é conforme segue:

	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>	<u>Cenário 3</u>
Exposição a índices variáveis			
Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários			
CDI/SELIC - Receitas financeiras estimadas	1.166	874	583
Finame - TJLP	22	16	11
Partes relacionadas - US\$	(900)	10.531	21.962

O cenário 1 é considerado pela Administração como que melhor reflete suas expectativas, sendo este calculado com base em projeções disponibilizadas no mercado financeiro para cálculo dos valores futuros das operações acima, tendo em conta até 12 meses de vencimento. Devido à posição da Companhia, o cenário 2 considera uma desvalorização dos índices em relação ao cenário 1 de 25% e o cenário 3 uma desvalorização de 50%.

Camargo Corrêa Infra Projetos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros--Continuação

21.6. Risco de liquidez

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, aportes de acionistas e empréstimos e financiamentos de instituições financeiras. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

22. Informações adicionais aos fluxos de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>10/08/2017 até 31/12/2017</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa		
Aumento de capital por cisão de investimentos (Nota 9)	91.648	-
Aumento de capital por cisão de ativos (Nota 10)	73.152	52.161
Transferência de empréstimo por cisão de ativo imobilizado	(34.582)	-
Transferência de imposto de renda e contribuição social diferidos - cisão de ativo imobilizado	(15.461)	(10.619)
Dividendos a receber de Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	(46.625)	-
Partes relacionadas Ativo - encontro de contas com partes relacionadas	(10.776)	-
Partes relacionadas Passivo - encontro de contas com partes relacionadas	10.776	-
Imposto de renda a recuperar - IR pago exterior Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	(10.777)	-
Imposto de renda compensado - IR pago exterior Camargo Corrêa Infra Projetos - Sucursal Colômbia	5.634	-